



PARA ALÉM DA MATRÍCULA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA PRÉ-ESCOLA

**Aline Carla Vian; aline.vian@unochapeco.edu.br; Universidade Comunitária da Região
de Chapecó - UNOCHAPECÓ**

Área Temática: Educação Inclusiva, Equidade e Acessibilidade Digital

Resumo

A educação inclusiva no Brasil passou a ocupar um lugar de destaque nas discussões sobre as políticas educacionais, sendo entendida como direito da pessoa com deficiência e condição fundamental para a igualdade social. O crescente número de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua inclusão no ensino comum tem sido alvo de destaque nas mídias e pauta de muitas discussões no contexto educacional. Historicamente, o atendimento das pessoas com deficiências vivenciou práticas de exclusão e segregação e somente após a criação de marcos legais e políticas públicas ficou assegurado o direito ao acesso, permanência e educação de qualidade para todos. Discursos a respeito das crianças com TEA apresentam-se de forma distorcida o que acaba criando rótulos e prejudicando o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar como acontece a inclusão de crianças com diagnóstico de TEA na pré-escola. Especificamente, busca: a) observar a interação de crianças com TEA com as demais crianças nos espaços investigados; b) compreender, a partir de narrativas docentes, como acontece a inclusão dessas crianças nos ambientes educacionais; c) identificar práticas pedagógicas que favorecem as interações dessas crianças com TEA com as demais crianças das turmas de pré-escola. A metodologia adotada, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, ancorada na perspectiva pós-crítica. As materialidades empíricas serão geradas por meio de entrevistas narrativas, observações *in loco*, e análise de práticas com aporte foucaultiano. Os sujeitos desta pesquisa serão crianças com TEA, matriculadas nas turmas de pré-escola, na faixa etária de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e 11 meses, em um município do oeste de Santa Catarina e seus professores. A imersão epistêmica visa os estudos foucaultianos, a partir de obras de Michel Foucault e de seus comentadores, destaque Veiga-Neto, Lopes, Lockmann, Pagni, Pieczkowski, Gräff e outros. Este estudo se encontra em fase de desenvolvimento, o que justifica a ausência de resultados ou considerações finais. Ainda assim, destaca-se a relevância acadêmica de estudo científico contribuindo para a problematização das práticas inclusivas e para a ampliação das discussões acadêmicas sobre a temática.

Palavras-chave: inclusão escolar; crianças com transtorno do espectro autista; pré-escola; estudos foucaultianos.